

QUAIS AS FRAGILIDADES DA REORIENTAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL NA SAÚDE BRASILEIRA NO PROCESSO DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO

RAIANE JOICE LEMOS MENDES; ISLANE CRISTINA MARTINS

INTRODUÇÃO: A consolidação da Estratégia Saúde da Família (ESF) como ordenadora e coordenadora do cuidado em saúde básica no atual sistema público de saúde operante do país (SUS), tem sido um nó crítico com inúmeras fragilidades evidenciadas na prática diária desse modelo de atenção, em virtude de amplos aspectos como à regionalização da saúde; às desigualdades e diversidades regionais; o arranjo federativo trino; e à heterogeneidade na prestação desses serviços por atores governamentais ou não, públicos e privados. Comprometendo, pois, a organicidade e concretude das ações e mecanismos de enfrentamento da fragmentação da atenção, das barreiras no acesso, na equidade e universalidade da assistência. **OBJETIVOS:** Buscou-se a partir de uma revisão integrativa da literatura compreender as fragilidades da reorientação do modelo de saúde brasileira no processo de trabalho na ESF. **METODOLOGIA:** Foi feito um levantamento da literatura em fevereiro de 2023, nas bases de dados Periódicos CAPES, Pubmed e Google Acadêmico. Desse modo, selecionou-se 22 artigos segundo critérios de elegibilidade como o idioma (inglês, espanhol e português) e o ano (últimos 6 anos). **RESULTADOS:** A partir da análise dos dados foi possível verificar que 63,6% dos artigos apontaram que o acesso como porta de entrada na APS é o atributo com maiores resultados insatisfatórios, 36,4% descreveram fragilidades também na longitudinalidade, integralidade do cuidado e orientação comunitária; e embora em menor número, 18,2% ainda identificaram barreiras no funcionamento dos atributos: coordenação, sistema de informação e orientação familiar. Porém, além desses componentes destacados, outros aspectos que também acabam impactando na dinâmica dos serviços prestados na ESF foram encontrados em tais artigos, sendo eles de cunho gerencial e de organização do processo de trabalho. **CONCLUSÃO:** Portanto, concluiu-se que muitos são os desafios e fragilidades que persistem no contexto da ESF, os quais acabam dificultando sua plena consolidação como principal estratégia da APS, e que por vezes emergem do antigo modelo de assistência biomédico e curativista, que por décadas predominou no país e ainda influencia a organização do processo de trabalho das equipes de saúde, o sistema de governança, bem como o planejamento e pactuações das ações e políticas de saúde.

Palavras-chave: Atenção primária em saúde, Estratégia saúde da família, Modelo assistencial, Fragilidades, Modelo de saúde primária.